

BANALIZAÇÃO DA RETROCOGNIÇÃO (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *banalização da retrocognição* é a condição de a conscin, homem ou mulher, considerar comum, trivial, insignificante ou desnecessária a autovivência e o aprofundamento dos conteúdos de fenômenos retrocognitivos, desvalorizando e desperdiçando oportunidades de ampliação da lucidez multiexistencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *banal* vem do idioma Francês, *banal*, “pertencente ao suserano; comum aos habitantes da vila”, de *ban*, “proclamação do suserano em seu território; comum; sem originalidade”. Surgiu no Século XVIII. O termo *banalização* apareceu no Século XIX. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. A palavra *cognição* procede também do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836. O vocábulo *retrocognição* surgiu em 1901.

Sinonimologia: 1. Menosprezo da retrocognição. 2. Futilização do acesso holomnemônico. 3. Descaso retrocogniológico. 4. Desvalorização das experiências retromnemônicas. 5. Desqualificação das retrolembranças. 6. Trivialização das retrovivências.

Neologia. As 3 expressões compostas *banalização da retrocognição*, *banalização da retrocognição pessoal* e *banalização da retrocognição grupal* são neologismos técnicos da Retrocognicologia.

Antonimologia: 1. Valorização da retrocognição. 2. Maximização holomnemônica. 3. Desbanalização retrocogniológica.

Estrangeirismologia: os *flashes* auto e heteroretrocognitivos desperdiçados; a *closed mind* dificultando aprofundamentos holomnemônicos; o *Autopesquisarium*; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência retrocognitiva.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Retrocognição: dissecação intraconsciencial. Retrocognições ampliam autorrealidades. Não banalizemos retrocognições. Estudemos nossas autorretrocognições. Parapsicotecas reavivam retrolembranças. Autatualizações holomnemônicas pacificam.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Retrobiografias.** Quanto maior a **hiperpercuciência**, mais a conscin lúcida valoriza a memória e a retrocognição”.

2. “**Retrocognição.** Em determinado nível da evolução consciencial, a **retrocognição** é inevitável para determinar novos rumos autocognitivos”. “Quando a **retrocognição** é sadia, muda a vida da pessoa porque ela passará a analisar-se, a partir das raízes dos processos evolutivos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal retrocognitivo; o holopensene pessoal das pesquisas seriexológicas e holobiográficas; o holopensene pessoal da ociosidade autopesquisística; o holopensene da autoinvestigação dos rechaços passadológicos evidentes; as retroassinaturas pensênicas; o autodiagnóstico dos pensenes autossabotadores de possíveis recins; a superação do holopensene da vitimização; a autorreeducação pensênica, favorecendo as pesquisas retrocognitivas.

Fatologia: a banalização da retrocognição; os períodos históricos de maior afinidade não estudados; as suspeitas de retrovidas mantidas engavetadas; os retroerros e retrocertos banaliza-

dos; as conexões geopolíticas ignoradas; os gostos, os interesses e as tendências pessoais não avaliadas pelo viés seriexológico; as saudades não investigadas; as afinidades com determinada personalidade-chave da História não examinadas; a retropersonalidade não localizada pela falta do estudo biográfico; o desdém na elaboração da *timeline* pessoal; as repercussões do encontro com possível retrolivro não aprofundadas; os reencontros de destino desperdiçados; as mimeses patológicas não recicladas devido à desvalorização das retrovivências; o passado presente, mas ignorado; a incorruptibilidade cosmoética aplicada no esquadrinhamento retrocognitivo; a análise seriexológica do público-alvo de assistidos; a realidade intrafísica atual espelhando retrorrealidades; a condição de aluno de Seriexologia; a Escola de Personalidade Consecutiva, da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); a autoconfiança e a lucidez expandidas a partir do estudo seriexológico; a localização de retropersonalidades ajudando a encontrar outras personalidades; os dramas familiares no presente averiguados à luz da Seriexologia.

Parafatologia: as retrovivências em comunex evoluídas menosprezadas; as evidências retrocognitivas não estudadas; a espera da retrocognição *Full High Definition (Full HD)*, ignorando a riqueza de informações de *flashes* mnemônicos; as raízes parapsíquicas não avaliadas; as projeções retrocognitivas não registradas; as retroexperiências pré-ressomáticas desvalorizadas; o *fió da meada* retrocognitivo não desvelado; as retrovivências traumáticas; os assediadores extrafísicos neutralizados após análise aprofundada da retrocognição; o interesse dos amparadores extrafísicos no aprofundamento das retrovivências por parte dos assistidos; o auxílio pontual de amparadores extrafísicos especializados na rememoração passadológica; o holocarma averiguado antes e depois da dessoria; as cobaiagens seriexológicas nas parapsicotecas; as volitações extrafísicas na última intermissão; as paravisitas à comunex temporária Pandeiro (1968–1985); os empreendimentos conjuntos planejados na intermissão e estudados a partir dos vínculos conscienciais; as sincronicidades multidimensionais congruentes à investigação retrocognitiva; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os parafenômenos holomnemônicos ocorridos nas experimentações realizadas no laboratório *Acomplamentarium* e nas dinâmicas parapsíquicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconscientização multidimensional* (AM)–*autoconscientização seriexológica*; o *sinergismo autorreflexão-autocrítica-autocognição*; o *sinergismo retrocognição-autopesquisa*; o *sinergismo retrocognição-autoimpactoterapia-autodesassédio*; o *sinergismo das energias conscienciais pessoais e grupais pró-retrocognição*; o *sinergismo desperitidade-retrocognição*; o *sinergismo retrocognição–Pré-Intermissiologia*.

Principiologia: o *princípio de duvidar das próprias certezas*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); os *princípios da Seriexologia*; o *princípio de não banalizar fatos e parafatos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) negligenciado.

Teoriologia: a *teoria da avaliação da consciência*; o estudo holomnemônico evidenciando a *teoria da consciência poliédrica*; a *teoria de 10 autorretrocognições sadias* norteando as pesquisas individuais e grupais.

Tecnologia: a *técnica da autoconscientização multidimensional*; as *técnicas pessoais de autodesassédio*; a *técnica da conscin-cobaia seriexológica*; as *técnicas de autolocalização de retrovidas*; as *técnicas de autenfrentamento das imaturidades pessoais*.

Voluntariologia: a vivência retrocognitiva grupal no *voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o agente retrocognitor no *voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da Autopesquisiologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencio-metrologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório consciencioló-*

gico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Reeducação.

Efeitologia: os efeitos ego, grupo e policármicos desperdiçados na banalização da retrocognição; o efeito infrutífero da retrocognição desvalorizada; os efeitos ampliadores da autoconscientização seriexológica após a superação da trivialização da retrocognição; os efeitos de retrovivências sadias na mudança de rota proexológica; os efeitos cognitivos da análise conteudística aprofundada dos fenômenos holomnemônicos; os efeitos das experiências retrocognitivas nas catarses emocionais; os efeitos da retrocognição potencializando a autoconscientização rezeamentológica; os efeitos potencializadores das recins nos cotejos retrobiográficos.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela autoconscienciometria seriexológica.

Ciclogia: a investigação do ciclo multiexistencial pessoal (CMP); a pesquisa do ciclo multiexistencial grupal (CMG); a análise do ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade nas investigações seriexológicas; a inquirição do ciclo de acidentes pessoais.

Enumerologia: a escravidão ao restringimento consciencial; o amingamento da lucidez seriexológica; a redução dos esclarecimentos autorretrocognitivos; a nulificação das sincronicidades retrocognitivas; a subjugação aos nódulos holomnemônicos; as limitações autopesquisísticas; a indiferença ao rezeamento multiexistencial.

Binomiologia: o binômio banalização retrocognitiva–negligência autopesquisística; o binômio menosprezo retromnemônico–desvalorização retroconscienciométrica; o binômio desqualificação retrocogniciológica–trivialização da identidade intermissiva.

Interaciologia: a interação retrocognição–recin; a interação retrocognição–cosmovisão; a interação megatrafor–retolembrações; a interação parapsicoteca–CI–retrocognição; a interação retroproéxis–proéxis; a interação autoparaprocendência–autoproéxis; a interação retrovida crítica–programação existencial.

Crescendologia: o crescendo retrocognitivo flash–flashes–episódio–episódios–filme–vivência rememorada; o crescendo acesso holomnemônico–acesso das diretrizes proexológicas.

Trinomiologia: o trinômio banalização–frivolização–superficialidade.

Polinomiologia: o polinômio autorretrocognição–autorreflexão–autorrecin–autoproéxis.

Antagonismologia: o antagonismo retrocognição / autestagnação; o antagonismo banalização da retrocognição / maximização holomnemônica; o antagonismo maturidade retrocognitiva / irresponsabilidade retrocognitiva; o antagonismo retrovivências sadias / mimeses patológicas; o antagonismo experimento retrocognitivo / baile à fantasia; o antagonismo rechaço holomnemônico / euforia retrocognitiva; o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo voracidade autopesquisística / acomodação autodiagnóstica.

Paradoxologia: o paradoxo da barreira aberta no acesso às experiências holomnemônicas; o paradoxo das conquistas esquecidas na banalização da retrocognição.

Politicologia: a discernimentocracia; a parafenomenocracia; a mnemocracia; a lucidocracia; a terapeutocracia; a meritocracia; a exemplocracia.

Legislogia: a lei da repulsão; a lei da utilidade; as leis da Parageneticologia; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da causação cosmoética; as leis de afinidade interconsciencial; a lei do maior esforço aplicada às autopesquisas seriexológicas.

Filiologia: a seriexofilia; a autopesquisofilia; a autocriticofilia; a proexofilia; a historiofília; a metodofilia; a cognofilia; a lucidofilia; a evoluciofília.

Fobiologia: o enfrentamento à enissofobia; a mnemofobia; a amnesiofobia.

Sindromologia: a síndrome da banalização do autodiagnóstico; a síndrome da banalização parapsíquica; a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome da procrastinação.

Mitologia: a superação dos mitos pessoais quanto ao passado pessoal e grupal; o mito de estudar o passado ser estar preso a ele.

Holotecologia: a parapsicoteca; a biografoteca; a historioteca; a mnemoteca; a conscienciometroteca; a cosmoeticoteca; a seriexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Retrocogniciologia; a Seriexologia; a Intermissiologia; a Paraprocedenciologia; a Autopesquisologia; a Lucidologia; a Holomnemossomatologia; a Holobiografia; a Holomemoriologia; a Parageneticologia; a Materpensenologia; a Temperamentologia; a Grupocarmologia; a Proexologia; a Despertologia; a Revezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as auto e heterocobaias seriexológicas; a personalidade consecutiva; a personalidade-chave; a personalidade-específica; o elenco das personalidades estudadas; os grupos evolutivos; o grupo interprisional; os grupos de amizades; a conscin mnemônica; a equipex institucional; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o legatário multiexistencial; o aluno de Seriexologia; o homem racional; o macrossômata; o biógrafo; o biografólogo; o memorialista; o para-historiador; o proexista; o proexólogo; o atacadista consciencial; o tenepessista; o paraperceptiologista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o evolucionólogo; o parageneticista; o seriexólogo.

Femininologia: a agente retrocognitora; a legatária multiexistencial; a aluna de Seriexologia; a mulher racional; a macrossômata; a biógrafa; a biografóloga; a memorialista; a para-historiadora; a proexista; a proexóloga; a atacadista consciencial; a tenepessista; a paraperceptiologista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a evolucionóloga; a parageneticista; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens holomaturólogo*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: banalização da retrocognição *peçoal* = o retromegatrafar de raízes milenares diagnosticado, mas sem autenfrentamento efetivo; banalização da retrocognição *grupal* = a lembrança dos integrantes da retroequipex, mas negligenciando a força da equipin coesa, ao optar pelo *show solo*.

Culturologia: a profilaxia da *cultura da banalização*; a *Multiculturologia da Omnimnemônica*; a *cultura da Seriexologia*.

Reencontros. Pelos conceitos da *Seriexologia*, as reaproximações interconscienciais ou encontros entre conscins ou consciexes, em tese, são reencontros, alguns deles seculares, envolvendo, em muitos casos, consciências apartadas do grupo evolutivo mais próximo há séculos. *Não existe acaso*.

Dissipação. A banalização da retrocognição complexifica a problemática do desperdício dos reencontros seculares, pois a rigor houve a captação da informação, faltando hiperacuidade no aprofundamento e aproveitamento da ocorrência.

Descuido. Sob a ótica do descaso retrocogniológico, fragmentos da holomemória são localizados a partir de reencontros interconscienciais, mas os enigmas não desvendados ou desvalorizados não são encaixados no conjunto de informações esclarecedoras sobre as vidas pretéritas.

Cegueira. No universo holomnemônico das consciências, existem milhares de gatilhos retrocognitivos, entretanto quando desvalorizados, resultam na cegueira parcial ou total quanto à interação ao fluxo do Cosmos e sincronidades parapsíquicas, capazes de evidenciar o *fio da meada* pesquisístico na holobiografia pessoal e grupal.

Terapeuticologia. De acordo com a *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 ações estratégicas para a conscin superar a banalização da retrocognição, a partir do investimento em lembranças saudáveis:

1. **Equipin-Equipex.** O esquadramento dos vínculos evolutivos na atual existência, visando pesquisar durante a última intermissão, por exemplo, o tipo de *Curso Intermissivo*, a participação em equipex e as assistências extrafísicas realizadas.

2. **Família.** O exame apurado do grupocarma consanguíneo, avaliando as características intraconscienciais, interesses, gostos, afinidades e holopenses de cada membro, objetivando mapear a qualidade e as raízes dos vínculos existentes.

3. **Megaatributos.** A investigação aprofundada do megatrafor e megatrafar no universo da manifestação pessoal, buscando dissecar a intraconsciencialidade em detalhes.

4. **Megagescon.** A pesquisa dos temas mais conectados à conscin, geradores de recomposição de atos anticosmoéticos do passado e a potencialização dos acertos do presente, portanto passíveis de serem priorizados na produção intelectual, objetivando o autorrevezamento lúcido.

5. **Proéxis.** A perquirição de retrovidas, em especial a retrovida crítica e a vida pré-CI, objetivando escavar, sondar e estudar elementos não antevistos sobre as tarefas proexológicas da atual existência.

6. **Reencontros.** O estudo cuidadoso sobre as consciências com as quais tem contato, buscando apurar os débitos grupocármicos e elaborar, por exemplo, a listagem de nomes para o Livro dos Credores Grupocármicos.

7. **Retrobiografia.** O cotejo de características, singularidades e ocorrências com personalidades biografadas da História, visando comparar, confrontar e analisar a reincidência de atitudes, tendências e inclinações pessoais para potencializar as recins.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a banalização da retrocognição, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
02. **Banalização da autopenalidade:** Autopenologia; Nosográfico.
03. **Cotejo seriexológico:** Seriexologia; Neutro.
04. **Desdramatização holomnemônica:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
06. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Heterorretrocognição:** Heterorretrocogniologia; Neutro.
08. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
09. **Jardim retrocognitivo:** Retrocogniologia; Neutro.
10. **Nódulo holomnemônico:** Holomnemossomatologia; Neutro.
11. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
12. **Retrocognição despercebida:** Lucidologia; Nosográfico.
13. **Retrocognição intermissiva:** Retrocogniologia; Neutro.
14. **Retrodiscurso seriexológico:** Holomemoriologia; Neutro.
15. **Síndrome da banalização do autodiagnóstico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.

A BANALIZAÇÃO DA RETROCOGNIÇÃO CONFIGURA O MENOSPREZO DE AUTO E HETERODIAGNÓSTICOS PROFUNDOS, AO EVITAR A DISSECÇÃO DA INTRA-CONSCIENCIALIDADE APÓS ACESSO HOLOMNEMÔNICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda banaliza os efeitos e o aprofundamento no conteúdo parafenomênico das auto e heteroretrognições? Quais ações vem desenvolvendo para superar tal condição?

Bibliografia Específica:

1. **Lavôr**, Luciana Cordeiro Faria de; *Técnicas para a Autossuperação do Deslumbramento: Uma Experiência Pessoal*; Artigo; *V Jornada de Autopesquisa Conscienciológica & I Congresso Internacional de Autopesquisologia*; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; 13 notas; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 67 a 75.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 501.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.749 e 1.750.

D. R.